



Tecpar teve impacto de quase R\$ 30 milhões no PIB do Paraná em 2025, aponta estudo

Um estudo inédito realizado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), apresentado nesta quarta-feira (6), revelou que o Instituto de Tecnolo-

gia do Paraná (Tecpar) gera, além de impactos sociais com suas atividades, influência na economia do Estado. De acordo com o levantamento, o impacto total do Tecpar no valor adicionado bruto no

Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná em 2025 foi de R\$ 28,6 milhões, enquanto a arrecadação de impostos na economia do Paraná foi de R\$ 1,83 milhão.

| Página 2

Orquestra Sinfônica do Paraná se apresenta gratuitamente em Almirante Tamandaré

A Orquestra Sinfônica do Paraná segue em circulação pelo Paraná com o projeto Guaíra para Todos e chega a Almirante Tamandaré, na Região Metropolitana de Curitiba, com dois concertos gratuitos na próxima quarta e quinta-feira (13 e 14 de

maio), sob regência do maestro convidado Alexandre Brasolim.

A programação mantém o formato já consolidado em outras cidades: uma apresentação didática, na quarta-feira de manhã, direcionada a grupos de pessoas idosas e estudantes da rede pública muni-

cipal, com proposta educativa e interativa. Já na quinta à noite, a apresentação será aberta ao público da cidade, com capacidade limitada a 600 pessoas, mediante preenchimento prévio do formulário disponibilizado pela prefeitura. | Página 2

UEL recebe R\$ 2 milhões do Estado para projeto de inovação tecnológica em saúde única

A Universidade Estadual de Londrina (UEL) anunciou na terça-feira (5) o projeto “UEL One Health: inovação no ensino, saúde pública e produção de alimentos sustentáveis”. A iniciativa receberá investimento de R\$ 2,2 milhões da Fundação Araucária, com cofinanciamento articulado junto à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e à Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (Seia). A solenidade aconteceu na Sala dos Conselhos da UEL.

Os recursos destinam-se à infraestrutura científica e tecnológica (laboratórios, simuladores clínicos e biofábrica piloto), equipamentos e suporte às atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com foco em geração de capacidades estruturantes e resultados de médio e alto TRL (escala que avalia o potencial de mercado de uma tecnologia). | Página 4

Foto: Jodéson Alves/ABR



Prêmio para projetos no serviço público tem inscrições até 1º de junho

Vai até 1º de junho o prazo para servidores públicos de todo o país para se inscreverem na 8ª edição do Prêmio Espírito Público. A iniciativa reconhece projetos com impacto na melhoria dos serviços ofertados à população. A inscrição deve ser feita com projetos já implementados.

Podem participar profissionais que atuam em instituições da administração pública direta ou indireta, incluindo autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista, além de órgãos da União, estados ou municípios.

| Página 4

Economia

Municípios da Região Metropolitana de Curitiba recebem Operação Big Citros

Foto: Adapar



Os municípios de Cerro Azul e Doutor Ulysses, ambos localizados no Vale do Ribeira, na Região Metropolitana de Curitiba, recebem nesta semana a Operação Big Citros, de combate ao Greening (Huanglongbing – HLB). A ação é realizada pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), em parceria com as prefeituras das cidades e apoio institucional do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) e da Secretária da Agricultura e do Abastecimento (Seab). | Página 3

Destaques

Nova edição da Caravana Paraná Unido pelas Mulheres começa por Guarapuava

A Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) inicia no dia 22 de maio (sexta-feira), em Guarapuava, no Centro-Sul, a terceira temporada da Caravana Paraná Unido pelas Mulheres. A edição deste ano tem como tema “As Protagonistas”, com foco no fortalecimento do protagonismo e da representatividade feminina. | Página 7

Modelo paranaense deve ajudar regulação nacional de Fundos Soberanos

Após a recente implementação do Fundo Estratégico do Paraná (FEPR), estruturado com base em princípios de governança, critérios técnicos de aplicação e alinhamento entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade, o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Fazenda, com a articulação do Fórum de Fundos Soberanos Brasileiros (FFSB), passou a fomentar a construção de uma agenda regulatória nacional voltada aos fundos soberanos subnacionais. | Página 8

Tecpar teve impacto de quase R\$ 30 milhões no PIB do Paraná em 2025, aponta estudo

Um estudo inédito realizado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades), apresentado nesta quarta-feira (6), revelou que o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) gera, além de impactos sociais com suas atividades, influência na economia do Estado. De acordo com o levantamento, o impacto total do Tecpar no valor adicionado bruto no Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná em 2025 foi de R\$ 28,6 milhões, enquanto a arrecadação de impostos na economia do Paraná foi de R\$ 1,83 milhão.

Os dados constam na pesquisa “Impactos do consumo intermediário e remunerações do Tecpar na economia paranaense em 2024 e 2025”, que revelou ainda que no ano passado o Tecpar gerou, direta e indiretamente, 317 empregos e um impacto na massa salarial da economia paranaense na ordem de R\$ 11,7 milhões.

O diretor-presidente do Tecpar, Eduardo Ma-

rafon, ressaltou que o estudo aponta um panorama mais detalhado do impacto econômico das atividades do instituto, que estão presentes no dia a dia sob o aspecto social. “O Tecpar é um instituto com um portfólio diversificado e atua na economia do Paraná gerando impacto no apoio à saúde pública, ao empreendedorismo inovador e à certificação de orgânicos, por exemplo. O Iparades mostra agora que além desse impacto no desenvolvimento econômico estadual, o Tecpar influencia a economia do Estado e tem uma base forte na arrecadação do Governo”, analisou.

Para o presidente do Iparades, Jorge Callado, o estudo revela que os investimentos realizados no Tecpar são positivos para a sociedade de maneira transversal. “O estudo do Iparades mostra que o Tecpar gera impacto social e econômico significativo por meio das suas atividades e em toda a cadeia produtiva na qual atua. A

pesquisa pode servir como base para apoiar a tomada da administração da empresa com dados estratégicos”, ressaltou.

Essa é a primeira etapa da parceria entre Tecpar e Iparades. Até o final do ano, os dois institutos irão definir temas adicionais de estudo na área de atuação do Tecpar. Com um portfólio diversificado de serviços, hoje o Tecpar atende diversos segmentos do mercado público e privado, com impactos socioeconômicos diretos e indiretos.

Como laboratório público oficial, é o único fornecedor da vacina antirrábica animal para o Ministério da Saúde, com cerca de 25 milhões de doses fornecidas em 2025. Recentemente também foi selecionado no Programa de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) e será o único laboratório público fornecedor de vacinas contra a raiva humana e varicela para o Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, está construindo uma

nova unidade que vai fabricar insumos para diagnóstico veterinário.

Na esfera estadual, o Tecpar é um importante braço de apoio a órgãos e empresas públicas do Paraná, como o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar); a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar); a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar); o Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR); Secretaria de Segurança Pública do Paraná (Sesp), entre outros. As parcerias incluem a realização de serviços como ensaios laboratoriais especializados, análises de materiais, pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias.

Para o mercado privado, o instituto oferece soluções e serviços para a indústria da saúde e dos segmentos ambiental, agrícola, alimentos, bebidas, embalagens, além de atuar na certificação de produtos e sistemas de gestão em todo o Brasil. (AENPR)

Entre direitos e limites: quando o debate público entra no banheiro!

Por Alvaro Costa - Advogado e comentarista político

O Brasil vive um momento de fragmentação social evidente. Já estivemos divididos por ideologias políticas, por desigualdades econômicas e por narrativas históricas inconciliáveis. Agora, uma nova fronteira de tensão emerge no cotidiano mais íntimo: o uso de banheiros por mulheres “cisgênero” e pessoas trans. O tema, embora pareça trivial à primeira vista, concentra uma colisão real entre direitos fundamentais e justamente por isso exige mais racionalidade e menos histeria.

O debate foi rapidamente capturado por extremos. De um lado, qualquer questionamento sobre segurança, privacidade e conforto feminino é rotulado como preconceito. De outro, a existência e dignidade de pessoas trans são tratadas como ameaça em si. Não vejo como essas posições podem contribuir para uma solução. Ao contrário, acredito que aprofundam o conflito e impedem o enfrentamento honesto do problema.

É preciso reconhecer que há, sim, uma tensão jurídica e social legítima. A proteção à identidade de gênero encontra amparo em princípios constitucionais como dignidade da pessoa humana e igualdade. Ao mesmo tempo, a proteção à intimidade, à segurança e à privacidade, especialmente em espaços sensíveis como banheiros, também é um direito fundamental inegociável.

A questão é que quando dois direitos dessa natureza colidem, não se resolve com slogans, mas com ponderação. A ausência de critérios objetivos agrava o cenário. Sem regras claras, transfere-se para o cotidiano e para o improvisado a solução de conflitos que deveriam ser tratados por meio de políticas públicas bem estruturadas.

Isso vem gerando insegurança para todos: para mulheres, que temem pela invasão de espaços historicamente protegidos; e para pessoas trans, que enfrentam constrangimento, discriminação e até violência. Isso é fato inegável.

É certo também que o Estado não pode se omitir. A discussão precisa sair do campo emocional e entrar no campo normativo. Devem haver alternativas que já são debatidas internacionalmente, como criação de espaços neutros adicionais, critérios técnicos para ambientes compartilhados, adaptação arquitetônica e protocolos de segurança que não criminalizem identidades nem ignorem riscos reais.

O que não é aceitável é a simplificação do tema em termos binários: ou se está “do lado das mulheres” ou “do lado das pessoas trans”. Essa lógica de confronto é politicamente conveniente, mas socialmente destrutiva.

Estão transformando o debate sobre banheiros em campo de batalha simbólico e político num sintoma límpido de empobrecimento institucional e intelectual. Enquanto isso, o cidadão comum, independentemente de identidade, segue lidando com insegurança, falta de diretrizes e um ambiente cada vez mais polarizado.

O Brasil precisa decidir se continuará tratando temas sensíveis como munição política ou se passará a enfrentá-los com seriedade jurídica e responsabilidade social.



WhatsApp 82 98113-2350
alvarocostaadvogado@gmail.com

Orquestra Sinfônica do Paraná se apresenta gratuitamente em Almirante Tamandaré

A Orquestra Sinfônica do Paraná segue em circulação pelo Paraná com o projeto Guáira para Todos e chega a Almirante Tamandaré, na Região Metropolitana de Curitiba, com dois concertos gratuitos na próxima quarta e quinta-feira (13 e 14 de maio), sob regência do maestro convidado Alexandre Brasolim.

A programação mantém o formato já consolidado em outras cidades: uma apresentação didática, na quarta-feira de manhã, direcionada a grupos de pessoas idosas e estudantes da rede pública municipal, com proposta educativa e interativa. Já na quinta à noite, a apresentação será aberta ao público da cidade, com capacidade limitada a 600 pessoas, mediante preenchimen-

to prévio do formulário disponibilizado pela prefeitura.

A iniciativa reforça o compromisso do Centro Cultural Teatro Guáira e da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná em democratizar o acesso à cultura, levando a produção artística paranaense para além da capital.

“O ‘Guáira para Todos’ cumpre um papel essencial de aproximar a arte de diferentes públicos. Levar a Orquestra Sinfônica do Paraná aos municípios do Estado é reafirmar que a cultura deve estar em todos os lugares e ser vivida por todos”, destaca o diretor-presidente do Teatro Guáira, Cleverson Cavalheiro.

“É um prazer enorme poder, há quase dez anos, estar regendo esse projeto ‘Guáira

para Todos’, podendo sair do teatro e levar a Orquestra ao público”, afirma o maestro convidado Alexandre Brasolim.

O concerto da manhã foi especialmente pensado para introduzir novos públicos ao universo da música de concerto, com obras acessíveis e conhecidas, além de momentos de interação com o público.

“É uma oportunidade única, especialmente para as crianças, que poderão conhecer de perto os instrumentos e entender como funciona uma orquestra sinfônica”, explica o maestro. O repertório inclui peças como Uma Pequena Serenata Noturna, de Wolfgang Amadeus Mozart, Tico-tico no fubá, de Zequinha de Abreu, além de trilhas icôni-

cas de John Williams, como temas de Star Wars e Harry Potter.

Já o concerto noturno do dia 14 apresenta um repertório mais amplo, reunindo obras consagradas da música de concerto. Entre os destaques estão a abertura de O Barbeiro de Sevilha, de Gioacchino Rossini, as Danças Húngaras de Johannes Brahms, e a Valsa nº 2 de Dmitri Shostakovich.

O programa ainda percorre diferentes períodos e estilos, com obras de Antonín Dvořák, Félix Mendelssohn, Béla Bartók e Giuseppe Verdi, entre outros. “São clássicos que já se tornaram populares, que todos gostamos de ouvir”, finaliza Brasolim.

(AENPR)

Expediente

JORNAL POLO BRASIL

Periodicidade: Diário | Exemplar do dia: R\$ 3,00 | Diretora Responsável: Rita Gusmão de Moraes | Administração e Redação - Matriz: Rua Chile, 1122 - CEP: 80220-180 / Curitiba / PR - Fone: (41) 99629-4685 | Filial: São Paulo-SP | Publicidade Legal - Atas, Balanços e Convocações - Editais e Leilões: Agência Brasil - EBC / AENPR | E-mail: contato@jornalpolobrasil.com.br | Site: www.jornalpolobrasil.com.br | Correspondente: Álvaro Costa - Advogado e analista político - alvarocostaadvogado@gmail.com

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

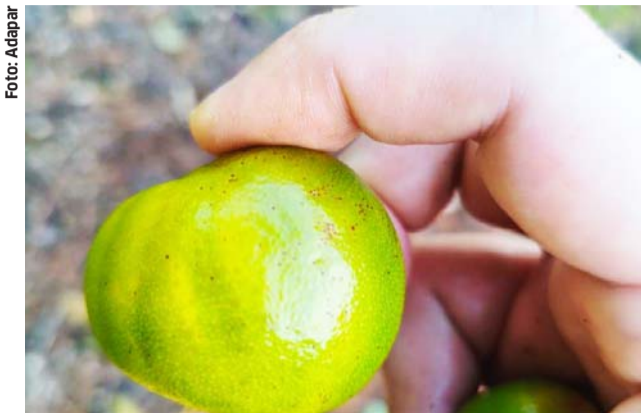
Municípios da Região Metropolitana de Curitiba recebem Operação Big Citros

Os municípios de Cerro Azul e Doutor Ulysses, ambos localizados no Vale do Ribeira, na Região Metropolitana de Curitiba, recebem nesta semana a Operação Big Citros, de combate ao Greening (Huanglongbing – HLB). A ação é realizada pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), em parceria com as prefeituras das cidades e apoio institucional do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) e da Secretária da Agricultura e do Abastecimento (Seab).

A ação nestes municípios começou na última segunda-feira (04) e segue até sexta-feira (08). A operação é anual e será realizada, inicialmente, em propriedades rurais com cultivo de tangerina, ainda não fiscalizadas pela agência. Durante as visitas, os servidores compartilham diretamente com o produtor informações relacionadas à **Portaria N.º 105/2026**, publicada em março deste ano.

Uma das medidas a serem tomadas é a de que todas as propriedades com produção comercial de citros (laranja, tangerina e limão) com ao menos 50 plantas, devem ser cadastradas na Adapar em até quatro meses.

O chefe do departamento de Sanidade Vegetal da Adapar, agrônomo Paulo Roberto Brandão, explica a importância da operação para a citricultura paranaense. “O Vale do Ribeira é a principal região em produção de tangerinas no Estado, o avanço do HLB representa uma ameaça séria à sustentabilidade da produção.



A Operação Big Citros tem como objetivo principal, reduzir a incidência do greening, através de orientação aos produtores, detecção e erradicação das plantas sintomáticas”, informa. “A data escolhida para a operação é estratégica, já que nas tangerinas os sintomas do HLB são mais fáceis de serem identificados nos frutos e, assim, detectar as plantas sintomáticas”, complementa.

A operação tem caráter de inspeção, educação e de controle. Os fiscais e assistentes de fiscalização da Adapar irão vistoriar os pomares em busca de plantas com sintomas da doença, compartilhar orientações sobre a identificação destes sinais nos pés de tangerina e disponibilizar ao fiscalizado um folder com informações sobre o HLB.

Para o chefe da divisão de Sanidade da Citricultura da Adapar, Diego Julianni de Campos, o contato direto com os produtores é uma forma de expandir o alcance das ações da autarquia e contribuir para que as ações de controle sejam continuadas mesmo após a operação. “O HLB é uma doença relativamente nova na região e como existem muitos produtores de tange-

rina no Vale do Ribeira, muitos deles ainda não tiveram muito contato com informações ou mesmo sabem quais são os sintomas exatos da doença”, explica.

“A Adapar está visitando propriedades ainda não fiscalizadas, o que é de suma importância porque o produtor tem esse primeiro contato com a doença, recebe as informações e pode levar isso para o campo. Acompanhamos o produtor nas propriedades, orientando sobre os sintomas e qual o melhor manejo, que nesse caso é a eliminação de plantas com doença”, avalia.

Além destas ações, a Adapar também estará atuando na notificação para erradicação de plantas com sintomas de HLB, prática de manejo muito importante para o combate à doença, que não tem cura. A erradicação das plantas é feita de acordo com a idade. Plantas de até oito ou com mais de 15 anos devem ser erradicadas de forma imediata; entre nove e 12 anos há um prazo de quatro anos para o controle e entre 13 e 15 anos, os pés devem ser erradicados em até três anos.

O greening ou HLB é

causado pela bactéria *Candidatus Liberibacter spp* e é a doença de maior importância para plantas cítricas no mundo por não ter cura e por diminuir de forma drástica a produtividade. A transmissão acontece por um inseto da espécie *Diaphorocitri*, que serve de vetor ao se alimentar de plantas doentes.

Os pés de citrus infectados apresentam sintomas específicos, como a redução de tamanho dos frutos, sementes abortadas ou necrosadas, coloração esverdeada, queda prematura, suco amargo e com maior acidez, folhas ásperas e com nervuras mais grossas e queda das folhas afetadas.

Algumas formas de prevenção são essenciais para o combate específico à praga. A orientação da Adapar, alinhada com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), é de que os produtores utilizem apenas mudas sadias adquiridas em viveiros registrados, eliminem as plantas contaminadas, controlem o psilídeo transmissor da doença, inspecionem com periodicidade suas plantas em busca de sintomas e sempre comunicar a Adapar ao identificar casos suspeitos em sua propriedade.

A autarquia é responsável pela fiscalização dos pomares. Além disso, também atua em municípios que não tenham registro da ocorrência do Greening ficando responsável por levantamentos fitossanitários em imóveis com plantações de citros, comerciais ou não, e em viveiros e comércios de mudas. (AENPR)

O MOMENTO ATUAL E O QUE VEM PELA FRENTE

O cenário global atual deve ser entendido como uma transição estrutural, não apenas de ciclos econômicos, mas da própria lógica de poder e organização do mundo.

Após décadas de relativa estabilidade sob a liderança dos, o ambiente internacional se torna mais fragmentado e multipolar. A ampla sua influência de forma consistente, enquanto tensões comerciais, tecnológicas e geopolíticas passam a ditar o ritmo das decisões econômicas.

Esse movimento já impacta diretamente a economia real. A reconfiguração das cadeias produtivas globais, marcada pela chamada “desglobalização seletiva”, indica uma mudança clara: eficiência perde espaço para segurança. O resultado é aumento de custos, menor previsibilidade e maior pressão sobre margens empresariais.

PANORAMA ECONÔMICO GLOBAL

O mundo segue crescendo, porém de forma moderada e desigual. A inflação apresenta sinais de controle em algumas regiões, mas os juros permanecem elevados por mais tempo, refletindo o esforço dos governos em manter estabilidade monetária diante de dívidas públicas crescentes.

Além disso, a pressão fiscal limita a capacidade de estímulo econômico, reduzindo o espaço para políticas expansionistas.

BRASIL EM FOCO

O Brasil se insere nesse contexto com um perfil ambíguo. Por um lado, apresenta oportunidades relevantes em setores estratégicos como energia, agronegócio e transição energética. Por outro, enfrenta entraves históricos que continuam limitando seu potencial de crescimento.

O principal ponto de atenção no momento é a indefinição sobre a regulamentação do novo modelo de IVA, fator que gera insegurança jurídica e dificulta o planejamento empresarial, especialmente no setor de serviços.

PONTOS CRÍTICOS NO RADAR

- * Juros elevados por mais tempo
- * Pressão fiscal global crescente
- * Insegurança regulatória no ambiente interno
- * Tensões geopolíticas persistentes
- * Reorganização do comércio global

IMPACTOS DIRETOS PARA EMPRESAS

Diante desse cenário, o ambiente de negócios exige uma postura mais técnica e disciplinada. A prioridade deixa de ser expansão acelerada e passa a ser consistência operacional. Empresas precisam reforçar:

- gestão de caixa
- controle de custos
- eficiência operacional
- planejamento tributário e estratégico

TENDÊNCIA PARA OS PRÓXIMOS DOIS ANOS

O cenário projetado não indica uma crise clássica, mas um período prolongado de adaptação.

- * Crescimento moderado e instável
- * Juros ainda em patamar relevante
- * Pressão fiscal contínua
- * Brasil com oportunidades, porém condicionado a avanços internos

RESUMO EXECUTIVO

Estamos diante de uma mudança de era. A previsibilidade diminui, e a capacidade de adaptação passa a ser o principal diferencial competitivo.

Empresas que anteciparem movimentos regulatórios, especialmente no campo tributário, e mantiverem disciplina financeira terão melhores condições de atravessar esse ciclo.

FIQUE DE OLHO

A regulamentação do IVA no Brasil tende a ser o principal divisor de águas no curto prazo. Seu impacto será direto na estrutura de custos, precificação e competitividade das empresas.

Mais do que nunca, acompanhar o cenário deixou de ser uma opção, passou a ser uma necessidade estratégica.

Prêmio para projetos no serviço público tem inscrições até 1º de junho

Vai até 1º de junho o prazo para servidores públicos de todo o país para se inscreverem na 8ª edição do Prêmio Espírito Público. A iniciativa reconhece projetos com impacto na melhoria dos serviços ofertados à população. A inscrição deve ser feita com projetos já implementados.

Podem participar profissionais que atuam em instituições da administração pública direta ou indireta, incluindo autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia

mista, além de órgãos da União, estados ou municípios.

É preciso ter pelo menos cinco anos de experiência no serviço público.

As propostas podem ser individuais ou em grupo e precisam se enquadrar em uma das sete categorias:

- desenvolvimento social;
- educação;
- gestão de pessoas;
- gestão e transformação digital;
- meio ambiente e emergência climática;

Foto/ Jodéson Alves/ABR



- segurança;
- saúde.

De acordo com o edital, os projetos vencedores recebem R\$ 12 mil.

VISIBILIDADE

Organizado pela República.org, o prêmio busca dar visibilidade ao trabalho de servidores que, na prática, contribuem para melhorar o funcionamento do Estado e a qualidade dos serviços prestados. (Agência Brasil)

UEL recebe R\$ 2 milhões do Estado para projeto de inovação tecnológica em saúde única

A Universidade Estadual de Londrina (UEL) anunciou na terça-feira (5) o projeto “UEL One Health: inovação no ensino, saúde pública e produção de alimentos sustentáveis”. A iniciativa receberá investimento de R\$ 2,2 milhões da Fundação Araucária, com cofinanciamento articulado junto à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e à Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (Seia). A solenidade aconteceu na Sala dos Conselhos da UEL.

Os recursos destinam-se à infraestrutura científica e tecnológica (laboratórios, simuladores clínicos e biofábrica piloto), equipamentos e suporte às atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com foco em geração de capacidades estruturantes e resultados de médio e alto TRL (escala que avalia o potencial de mercado de uma tecnologia).

Entre os impactos que o UEL One Health pode trazer estão ganhos estruturais em saúde pública, sustentabilidade ambiental,

segurança alimentar e competitividade econômica, além do fortalecimento das capacidades científicas e tecnológicas do Estado.

A assessora de Relações Institucionais e Inovação da Fundação Araucária, Cristianne Cordeiro, destaca que a iniciativa está alinhada a uma abordagem inovadora de promoção da saúde.

“O Paraná segue na vanguarda da ciência, tecnologia e inovação ao incorporar o conceito de Saúde Única, que integra a saúde humana, animal e ambiental. O projeto fortalece essa visão ao modernizar a infraestrutura da UEL, estimular soluções sustentáveis e ampliar os impactos na formação profissional, na pesquisa e na qualidade de vida da população”, afirmou.

O secretário estadual de Inovação e Inteligência Artificial, Marcos Stamm, destacou a parceria com a universidade. “Nossa missão é realizar investimentos na academia porque é onde a ciência está concentrada. Esse é um projeto que tem enorme po-

tencial social”, disse. O projeto “UEL One Health” é uma iniciativa estratégica para o Paraná, com liderança científica da UEL e execução institucional da Fundação Araucária, no contexto do Programa de Projetos Estratégicos. A proposta adota o paradigma de Saúde Única (One Health), promovendo uma abordagem integrada entre saúde humana, animal, vegetal e ambiental, com foco na geração de soluções tecnológicas, inovação no ensino e fortalecimento da saúde pública e da sustentabilidade.

A modernização da infraestrutura científica e tecnológica da UEL para implementação de soluções inovadoras e interdisciplinares é o objetivo central. O projeto desdobra-se ainda em três eixos estruturantes: implantação de laboratórios de simulação realística para qualificação do ensino em saúde; desenvolvimento de sistemas avançados de monitoramento e controle de vetores (de doenças como dengue), com uso de drones, modelagem, e ge-

orreferenciamento e desenvolvimento e escalonamento de biotecnologias sustentáveis, com foco em bioinsumos e aplicações em saúde e agricultura.

O arranjo institucional, com a Fundação Araucária como executora e com as secretarias estaduais (Seia e Seti) como cofinanciadoras, configura um modelo avançado de coordenação de políticas públicas orientadas, maximizando o impacto dos investimentos e posicionando o Paraná como referência em soluções integradas em saúde, sustentabilidade e inovação.

A reitora da UEL, Marta Favaro, ressaltou essa junção de esforços e trabalho em conjunto pelas autoridades e instituições para que as intenções saiam do papel e se tornem realidade. “O exercício de buscar parcerias é fundamental para o desenvolvimento tecnológico. O projeto está sendo financiado por um coletivo e esse exercício de buscar parcerias para o investimento em ciência e tecnologia é imprescin-

dível para que a sociedade possa se desenvolver”, avalia.

Andrea Name, recém-eleita reitora, é coordenadora de um dos três subprojetos que compõem o UEL One Health – ele trata do ensino da Medicina através de treinamentos em simuladores em forma de corpo humano. Ela salientou que, no contexto da transformação social, os benefícios que pode trazer dizem respeito à melhora da qualidade de vida dos pacientes e à diminuição da possibilidade de erros por conta da eficiência adquirida durante o treino dos estudantes.

“O objetivo é impactar a qualidade do serviço oferecido. Já conseguimos trazer simuladores ginecológicos e de parto e isso vai melhorar a qualidade do atendimento. Esse subprojeto está sendo viabilizado no Centro de Ciências da Saúde, mas nosso sonho é levá-lo para toda a cidade de Londrina, para que a cidade possa ter o seu centro de simulação realística”, afirmou a professora. (AENPR)



reparos24h

FAWZE ABESS

41 99874-6042

WWW.REPAROS24H.COM.BR

CONTATO@REPAROS24H.COM.BR



LEIA O QR CODE

Paraná investe R\$ 50,2 milhões em novo centro de ciência, tecnologia e cultura em Irati

O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou na quinta-feira (23) um investimento de R\$ 50,2 milhões para a implantação do Centro de Inovação e Tecnologia Terra dos Pinheirais, em Irati, na região Centro-Sul. Os recursos são do Fundo Paraná, dotação constitucional administrada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). O projeto contempla a conclusão da obra do Teatro Denise Stoklos, que estava paralisada desde 2010. O objetivo é que o novo espaço integre ações de ciência, tecnologia, inovação, arte e cultura para a população.

A iniciativa conta com a parceria da Prefeitura de Irati. O futuro centro tecnológico ocupará uma área de 8.654 metros quadrados e será estruturado para funcionar como um hub regional de ciência, inovação e cultura, atendendo a uma demanda histórica da região. O empreendimento contará com ambientes de coworking, incubação e aceleração de startups, laboratórios de pesquisa e desenvolvimento (P&D), salas para capacitação e auditórios. A obra terá duração de três anos, com entrega prevista para o primeiro semestre de 2029.

“Vamos trocar uma obra inacabada por um grande projeto de inovação. O Governo do Paraná está olhando para o futuro das cidades e a integração com aca-

Foto: Divulgação



demia e o setor produtivo. Esse é o papel também da Fábrica de Ideias de Curitiba, do Parque Tecnológico da UEL em Londrina e de outros espaços que estamos apoiando no Interior”, disse Ratinho Junior.

Segundo o secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Aldo Nelson Bona, a retomada dessa obra representa um marco para o desenvolvimento regional. “Este é um momento histórico para Irati e região porque estamos concluindo uma obra que ficou paralisada por mais de uma década e entregando à população um equipamento que vai potencializar a vocação do território para a pesquisa e a cultura em um ambiente planejado para gerar oportunidades para as futuras gerações”, afirmou.

“Irati está se tornando um lo-

cal que inspira a geração de novos negócios a partir do conhecimento. O novo complexo tecnológico é essencial para aproveitar cada vez mais o potencial das instituições de ensino superior aqui, assim como contribuir para que a juventude da região possa criar, empreender, inovar e ajudar a gerar desenvolvimento”, disse.

O município de Irati apresentou uma contrapartida de R\$ 8 milhões, sendo R\$ 450 mil para a elaboração do projeto executivo de engenharia. O valor restante corresponde ao terreno onde o empreendimento será construído. A Prefeitura também cederá a equipe técnica para o acompanhamento e a fiscalização das obras, além de atuar na articulação institucional com universidades, institutos de pesquisa e o setor produtivo empresarial. (AENPR)

Guairinha recebe Ricardo Blat e Caio Blat no espetáculo “Subversão Kafka”

Em maio, o Guairinha recebe o espetáculo “Subversão Kafka”, adaptação teatral inspirada em contos do escritor tcheco Franz Kafka, como “Primeira Dor”, “O Artista da Fome” e “Josefina, a Cantora dos Ratos”. A montagem será apresentada em Curitiba entre sexta-feira e domingo, nos dias 8, 9 e 10 de maio. Os ingressos estão à venda pelo DiskIngressos.

A produção marca o encontro inédito dos três primeiros nos palcos e reúne em cena os atores Ricardo Blat e Caio Blat. Caio também assina a direção do espetáculo, que tem roteiro do dramaturgo Rogério Blat.

“O meu primo Ricardo é a maior inspiração da minha carreira, ele é um ator imprevisível, ‘ameaçador’, magnético. Em parceria com meu primo Rogério, eles criaram alguns dos espetáculos que mais me marcaram, como O Patinho Feio, em que o Ricardo fazia um solo apavorante e delirante com adaptação do Rogério. É um absurdo que eu nunca tenha trabalhado com eles. Mas agora esse absurdo está sendo corrigido e esse desejo está sendo realizado de uma forma su-

Foto: Carlos Costa



blime. É um sonho fazer Kafka, um dos artistas que eu mais amo e temo, com a adaptação do Rogério, e contracenando um dos maiores atores desse país, que é o Ricardo Blat”, comenta Caio.

O espetáculo, que conta com trilha sonora ao vivo do pianista, arranjador e compositor de música original de diversas obras no teatro e no audiovisual Fernando Moura, reúne três dos últimos contos de Kafka que falam sobre a condição do artista no mundo contemporâneo, confrontando a dedicação insana à perfeição artística ao talento que beira a fraude. No palco, os atores apresentam o último espetáculo em um teatro em ruínas e com o impacto do absurdo sobre suas vidas, e desconstroem Kafka com ousadia e humor, convencidos que o fim dos tempos chegou.

Para escrever “Subversão Ka-

fka”, Rogério pesquisou sobre vida e obra do autor para buscar uma tradução cênica autêntica, viabilizando no palco através da ação, um sonho-pesadelo, a destruição e a renovação dos conceitos intrigantes de Kafka.

“Os três contos se intercalam com situações desafiadoras vividas pelos atores no espetáculo envolvendo a plateia no contrassenso dos acontecimentos. Como é um projeto familiar, meu principal objetivo foi escrever uma peça que meu irmão e meu primo se divertissem a cada apresentação, consolidando a união e o afeto que existe entre nós”, explica o dramaturgo.

O processo de criação dos artistas em cena exige musculatura física, mental e espiritual. Para Ricardo, estar em cena com um texto de Kafka é como “vivenciar um sistema social e artístico apontado por ele há um século, mas que permanece atual”. “Trabalhar sobre a dramaturgia do Rogério, meu irmão, atuando com e sob a direção do Caio, meu primo, é estar envolto na ternura dos Blat. Uma honra”, diz.

(AENPR)

O suporte jurídico da Perícia Grafotécnica e de Falsidade Documental

Por Fernando Raasch (*)

Sem a intenção de adentrar profundamente em debates sobre as razões que envolvem a honestidade humana, tema frequentemente ilustrado por casos que vêm à tona no cotidiano global quando várias pessoas buscam obter vantagens ilícitas, faz-se importante ressaltar um campo de atuação técnico-científico de certa forma pouco difundido, inclusive entre profissionais do Direito: a perícia grafotécnica e de falsidade documental.

Essa especialidade tem ganhado destaque devido ao aumento de fraudes, especialmente aquelas que envolvem falsificação de documentos e de assinaturas. A perícia grafotécnica consiste na análise detalhada das características individuais da escrita, utilizando métodos e técnicas específicas para identificar a autoria ou a autenticidade de documentos. Desse modo, ela se mostra como uma ferramenta fundamental no combate à fraude, oferecendo suporte técnico para decisões judiciais e administrativas, ao mesmo tempo em que contribui para a segurança jurídica e para a busca da verdade. A análise grafotécnica tem-se consolidado, tanto no âmbito jurídico quanto em âmbito extrajudicial, como meio probatório eficaz no combate a fraudes relacionadas à autenticidade de assinaturas e de documentos, fundamentando-se em métodos técnicos reconhecidos para a validação e identificação da autoria de escritos.

Os estudos na área de grafotecnia, em linhas gerais, se dividem em duas frentes: os chamados elementos dinâmicos e os elementos estáticos da escrita, que diversos autores também denominam, respectivamente, como de gênese gráfica e como de formas gráficas. Os elementos dinâmicos, ou gênese gráfica, referem-se aos aspectos relacionados ao movimento e ao processo de execução do gesto gráfico, como velocidade, ritmo, pressão e direção dos traços. Já os elementos estáticos, ou de forma gráfica, correspondem à configuração visual final da escrita, abrangendo fatores como tamanho, inclinação, espaçamento e proporção das letras. Sempre importante reforçar que os chamados estudos de formas, os estáticos, tem menor peso em relação aos estudos de gênese, uma vez que em geral são os primeiros a serem copiados em processos de falsificação, ou mesmo disfarçados em casos de autofalsificação. No entanto, o estudo conjunto desses elementos permite uma avaliação mais criteriosa e científica sobre a autenticidade de grafismos.

Via de regra, deve ser dada especial atenção às questões que envolvem a gênese gráfica, uma vez que aqueles movimentos resultam de comandos cerebrais complexos, integrando fatores motores, cognitivos e emocionais do indivíduo no momento da construção das escritas. Dessa forma, a escrita manual não se limita a um simples ato mecânico, mas reflete características únicas de cada pessoa, representando uma importante fonte de identificação nesse tipo de trabalho pericial. Ao abordar de forma detalhada os elementos dinâmicos e estáticos da escrita, bem como a influência dos comandos cerebrais na produção do gesto gráfico, tem-se como resultado a individualização do ato da escrita, de enorme importância para o estabelecimento da verdade dos fatos.

Já no âmbito das análises periciais destinadas à identificação de fraudes



em documentos, observa-se uma crescente complexidade em relação aos desafios enfrentados. Se por um lado o perito dispõe hoje de instrumentos tecnológicos avançados como a fotografia digital, os sistemas de captura de imagens e de iluminação que aprimoram a identificação de elementos inaparentes, além de softwares especializados que possibilitam a aplicação de filtros e ajustes para uma melhor avaliação dos documentos, é igualmente notório que os fraudadores também se beneficiam desses avanços. Assim, a elaboração de documentos fraudulentos ou a manipulação de peças documentais tornam-se igualmente mais sofisticadas, intensificando as dificuldades inerentes à atuação pericial e exigindo constante atualização técnica e metodológica dos profissionais envolvidos. Por este motivo, é fundamental que, sempre que possível, os trabalhos periciais relativos à falsidade documental sejam realizados sobre as peças sob as quais recaem suspeitas de fraude, em suas vias originais. Isso possibilita ao perito uma avaliação mais precisa e confiável, eliminando dúvidas que poderiam surgir caso fossem utilizadas cópias ou reproduções digitais. Ao trabalhar com o original, o profissional pode analisar todos os elementos físicos e gráficos, como por exemplo, as sulcagens provocada pelo movimento do instrumento escritor a partir da pressão exercida sobre a superfície do papel.

Em síntese, a atuação da perícia grafotécnica e de falsidade documental tem assumido um papel cada vez mais relevante no contexto jurídico e social atual, não apenas pela sua contribuição técnica para a identificação de fraudes e validação de documentos, mas também por ser um instrumento essencial na busca pela verdade real dos fatos. Ao fornecer elementos concretos e embasados cientificamente, este trabalho pericial permite que magistrados, advogados e demais operadores do Direito tomem decisões mais seguras e fundamentadas, promovendo a efetivação da justiça e a proteção dos direitos das partes envolvidas. Assim, à medida que as técnicas de falsificação evoluem, torna-se indispensável valorizar e investir na especialização dos profissionais desta área, garantindo que a análise documental seja realizada com rigor e precisão, em prol da lisura dos processos e do fortalecimento da segurança jurídica.



(*) Fernando Raasch
Perito Grafotécnico
fernando@r2pericias.com.br

Estado

Estado leva palestras, exposições e atendimento aos produtores à 52ª Expoingá

A 52ª Expoingá, promovida pela Sociedade Rural de Maringá, começa nesta quinta-feira (7) e vai reunir produtores rurais, empresários, pesquisadores e lideranças do Brasil e do Exterior no Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro, em Maringá, no Noroeste. O Governo do Paraná participa da feira com uma série de ações voltadas ao agronegócio, com destaque para a atuação do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), que leva ao evento programação técnica e espaços demonstrativos.

Parceiro da feira, o IDR-Paraná organiza uma agenda de seminários, oficinas, palestras, simpósios e encontros de produtores, além de degustações e rodadas de negócios. As atividades começam na sexta-feira (8) e seguem até o fim da programação, dia 17.

Um dos principais atrativos é a Fazendinha, espaço formado por 12 unidades didáticas que apresentam práticas e tecnologias voltadas ao meio rural. Entre os destaques está o turismo rural, com um circuito de Caminhada na Natureza e a apresentação de roteiros turísticos da região de Maringá. O público também pode visitar a réplica de uma casa da década de 1950, que retrata o cotidiano dos colonos no Norte do Paraná.

O espaço reúne ainda experiências ligadas à agroecologia, com foco no cultivo de frutas e hortaliças e na diversificação de culturas em pequenas áreas. A apicultura também ganha visibilidade, com exposição de equipamentos, colmeias e produtos como mel, própolis e pólen, além de informações sobre a importância das abelhas para a produção agrícola e a biodiversidade.



Fotr. José Fernando Ogura/Arquivo AEN

Nesta edição, a sustentabilidade aparece como eixo central das ações do IDR-Paraná, com orientações sobre conservação de solo e água, gestão de resíduos e uso de energias renováveis, como biogás e sistemas solares. O Instituto Água e Terra (IAT) apresenta uma Casa Sustentável no espaço.

A Expoingá também abre espaço para a valorização da agroindústria e da produção regional. Na Feira Sabores, visitantes têm acesso a produtos de diferentes regiões do Paraná. A cafeicultura está representada por pesquisas e tecnologias desenvolvidas pelo IDR-Paraná, além de estações sensoriais que permitem conhecer aromas e sabores de cafés especiais.

A Fazendinha exhibe cultivares de grãos como feijão, aveia, girassol, canola, milho, centeio, trigo e triticale – um cereal que é uma combinação do trigo com o centeio. No Bosque Didático, o público tem contato

com práticas de preservação de recursos hídricos e do solo.

Outras cadeias produtivas também marcam presença. A floricultura regional participa com exposição de produtores locais. A piscicultura apresenta técnicas de manejo, nutrição e sanidade dos peixes, além de discutir o potencial econômico da atividade. Já a sericicultura conta com uma unidade interativa sobre o ciclo do bicho-da-seda e sua importância para a diversificação de renda no campo.

O estande do Sistema Estadual de Agricultura (Seagri) reúne ações de diferentes órgãos. A Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) apresenta atividades de fiscalização e defesa sanitária. O IDR-Paraná reforça o trabalho de assistência técnica e extensão rural, enquanto a Central de Abastecimento do Paraná (Ceasa) destaca iniciativas de comercialização e abastecimento. As ações

são coordenadas pela secretaria estadual da Agricultura e do Abastecimento (Seab).

Além das atividades técnicas, haverá também a oferta de serviços diretos ao público durante a feira. O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDES) participa com atendimento a produtores, cooperativas e empresários interessados em crédito e financiamento, em espaço compartilhado com a Fomento Paraná, o Sebrae-PR e a Associação Comercial e Empresarial de Maringá (Acim).

No dia 13, após o encerramento da feira, o banco promove um encontro com clientes para apresentação de resultados, detalhamento de linhas de crédito e formalização de contratos.

Haverá agentes de crédito da Prefeitura de Maringá e correspondentes de crédito da Acim fazendo atendimentos presenciais aos empreendedores e pro-

movendo as linhas de financiamento que a Fomento Paraná oferece. Uma van da instituição no evento facilitará o acesso do público às informações, além de fortalecer a visibilidade dos serviços da instituição.

Na sexta (8), a partir das 7h45, a Associação Comercial e Empresarial de Maringá promove um café da manhã com empresários, com participação do presidente da Fomento Paraná, José Carlos Barbieri, e uma palestra do diretor de Mercado e de Operações do Setor Privado, Gustavo Cejas, para apresentação do modelo de negócio e das linhas de crédito.

A Secretaria de Estado do Turismo (Setu) participa com um estande voltado à promoção do “Destino Paraná” e à coleta de informações estratégicas sobre o perfil dos visitantes.

A Copel atenderá em seu estande com orientações ao público, apresentação do programa Copel Agro e informações sobre o Paraná Trifásico. O espaço também conta com totem digital para serviços como emissão de segunda via de fatura, consulta de débitos e atualização cadastral.

O Poupatempo Paraná leva três quichês para atendimento presencial, com serviços como emissão da primeira e segunda via da Carteira de Identidade Nacional (CIN), além de demandas do Detran-PR e outros serviços públicos. O espaço também conta com três totens de autoatendimento, que ampliam o acesso a serviços digitais.

O Detran fará ações educativas, com atividades interativas e abordagens sobre segurança no trânsito, além de oferecer consultas a serviços relacionados à habilitação e veículos. (AENPR)



A sua segurança em PRIMEIRO LUGAR

SEGURO DE AUTOMÓVEIS 

SEGURO DE CAMINHÕES 

SEGURO DE MOTOS 

SEGURO DE BICICLETAS 

MAUER CORRETORA DE SEGUROS DESDE 2019

100% ON-LINE

SOLICITE ORÇAMENTO PELO TELEFONE/ WHATSAPP:

(41) 3387-8350

Fazemos seguros para todos os tipos de veículos.

WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR



OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- ▶ Profissionais capacitados
- ▶ Peças com qualidade e garantia
- ▶ Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

[41] **3011-1872 | 99189-8630** 

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba

Nova edição da Caravana Paraná Unido pelas Mulheres começa por Guarapuava

A Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) inicia no dia 22 de maio (sexta-feira), em Guarapuava, no Centro-Sul, a terceira temporada da Caravana Paraná Unido pelas Mulheres. A edição deste ano tem como tema "As Protagonistas", com foco no fortalecimento do protagonismo e da representatividade feminina.

Ao longo da terceira temporada, serão promovidos encontros macrorregionais nos municípios de Guarapuava (22 de maio), Cianorte (18 de junho), Cascavel (26 de junho) e Londrina (3 de julho), reunindo representantes de mais de 300 municípios paranaenses.

A iniciativa vai percorrer diferentes regiões do Paraná com ações voltadas ao fortalecimento da rede de atendimento às mulheres, ao empoderamento feminino e à qualificação de gestoras e gestores municipais que atuam nas políticas públicas para mulheres.

A programação inclui orientações técnicas, troca de experiências e alinhamento de estratégias para aprimorar o atendimento às mulheres nos municípios, com foco na ampliação e fortalecimento das políticas públicas.



A secretária de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Mariana Neris, disse que a nova etapa amplia o olhar sobre as políticas públicas. "A terceira temporada da Caravana traz a mulher no centro das ações, como protagonista da própria história, da família e do território. É um momento de formação, integração e de acesso às políticas públicas, reunindo poder público e setor produtivo para fortalecer a autonomia e o protagonismo feminino", afirma.

A diretora de Políticas Públicas para as Mulheres da Semipi, Adriana Siuta, lembra que a iniciativa consolida um trabalho iniciado em 2023. Segundo ela, a Caravana começou com o fortalecimento da governança nos municípios, com a criação de conselhos, fun-

dos e organismos de políticas para as mulheres. "Na segunda etapa, avançamos no fortalecimento da rede de proteção. Agora, ampliamos esse trabalho ao incentivar o protagonismo feminino, conectando mulheres do setor público, do campo e do setor produtivo em um mesmo espaço de formação e oportunidades", diz.

A terceira temporada da Caravana Paraná Unido pelas Mulheres foi lançada em março de 2026, durante o evento "As Protagonistas", no Teatro Guaíra, em Curitiba. A iniciativa reuniu representantes do poder público, lideranças femininas e instituições parceiras para apresentar as diretrizes da nova etapa da Caravana.

O evento marcou o início de uma nova fase da política estadual voltada às

mulheres, com foco no protagonismo feminino, na autonomia econômica e no fortalecimento da participação das mulheres nos territórios e no setor produtivo.

As duas primeiras temporadas resultaram em avanços significativos na estruturação das políticas públicas para as mulheres no Estado. Em 2023, o Paraná contava com 17 organismos municipais de políticas para mulheres, 89 conselhos e 64 fundos municipais. Em 2026, os números saltaram para mais de 200 organismos, 238 conselhos e 279 fundos, evidenciando a ampliação da governança e da capilaridade das políticas públicas.

A primeira edição mobilizou representantes de 304 municípios, alcançando 76% do Estado, com quase 3,7 mil participantes. Já a segunda temporada, em 2024, teve foco no fortalecimento da rede de proteção à violência, reunindo mais de 2 mil participantes de 181 municípios. Como resultado, o Paraná registrou queda de 20,2% nos casos de feminicídio em 2025, segundo dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública. (AENPR)



COMO FAZER A PROVA DE VIDA NO INSS?

Cumprir enfatizar que a Prova de Vida é um procedimento que confirma que o beneficiário do INSS está vivo e continua tendo direito ao recebimento do benefício. A fim de que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) mantenha o pagamento de seus benefícios. Sendo assim, normalmente o aviso é enviado pelo extrato bancário do banco responsável pelo pagamento.

O aviso é feito quando apenas para quem não teve a comprovação feita de forma automática pelo sistema do INSS. Os beneficiários têm 30 dias a partir da data do aviso para realizar o procedimento e evitar o bloqueio do benefício previdenciário. Caso tenha recebido uma notificação no extrato bancário, é sinal de que precisa fazer manualmente a comprovação da Prova de Vida.

Frise-se que o procedimento é simples e pode ser feito de forma online ou presencial. Pode ser feita pelo site ou aplicativo Meu INSS, ou pelo aplicativo ou site do banco ou de forma presencial, na agência bancária, em que basta apresentação de um documento oficial com foto no banco responsável pelo pagamento do benefício.

Insta salientar que todos os benefícios de longa duração, como aposentadorias, pensões e auxílios por incapacidade temporária com duração superior a um ano, exigem a comprovação de vida, geralmente feita uma vez por ano.

Ainda, ressalta-se que a Prova de Vida pode-se dar de forma automática. Ou seja, com base em informações do governo federal, como por exemplo, através de movimentações bancárias, consultas ao SUS, vacinação e renovação de documentos.

Sendo assim, é de suma

importância que o beneficiário realize a Prova de Vida dentro do prazo de 30 dias, após o aviso do INSS. Caso contrário, o pagamento do benefício pode ser bloqueado temporariamente. Dessa forma, o bloqueio não é imediato nem definitivo, apenas serve como medida de segurança para evitar pagamentos indevidos. Caso o beneficiário regularize a situação após o bloqueio, o pagamento é restabelecido e os valores suspensos são liberados normalmente.

Para o resguardo e a confirmação de que já houve a constatação da prova de vida de forma automática pelo INSS, pode-se conferir junto ao site ou aplicativo "Meu INSS" (meu.inss.gov.br) e fazer o login com sua conta gov.br. No menu inicial, procure a opção "Prova de Vida"; O sistema mostrará se sua comprovação foi feita automaticamente e se está válida, ou se há pendências. Também é possível consultar essa informação no aplicativo ou site do seu banco, especialmente, se você recebe o benefício por meio de instituições conveniadas ao INSS. E se o sistema indicar que foi validada automaticamente, não há necessidade de realizar o procedimento neste momento. Mas, se constar pendência ou aviso no extrato bancário, é fundamental fazer a comprovação dentro do prazo para evitar bloqueio do recebimento do benefício.

É importante que em caso de dúvida ou necessidade de restabelecimento do benefício previdenciário, os segurados consultem um advogado especializado, a fim de garantir a manutenção do benefício.

QUANDO SE COMPARTILHA O CONHECIMENTO, SE MULTIPLICA A SABEDORIA.

Autoria de Débora Lima - Advogada Especialista
E-mail: debora_82@hotmail.com

Agepar abre consulta pública para aprimorar modelo de distribuição de gás

A Agepar (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná) promove a partir da quarta-feira (6) uma consulta pública com o objetivo de obter contribuições, sugestões, propostas e críticas sobre a minuta de resolução que aprova o modelo padrão do Contrato de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), no âmbito do mercado livre de gás canalizado no Estado do Paraná. A consulta vai até o dia 4 de junho.

CUSD é o instrumento contratual que disciplina o acesso e o uso do sistema de distribuição de gás canalizado, estabelecendo direitos e obrigações entre a concessionária e os usuários livres, parcialmente livres, autoprodutores e autoimportadores. A proposta em consulta busca padronizar esse contrato, promovendo maior uniformidade, isonomia entre os agentes e segurança jurídica nas relações contratuais.

A iniciativa decorre da ne-

cessidade de operacionalizar as diretrizes estabelecidas na Resolução Agepar nº 08/2025, que trata do mercado livre de gás canalizado no Estado do Paraná, por meio da definição de um modelo contratual único a ser adotado no âmbito da concessão.

"A consulta pública constitui etapa essencial do processo regulatório, permitindo a participação da sociedade e dos agentes de mercado no aperfeiçoamento da proposta normativa, contribuindo para maior trans-

parência e qualidade das decisões regulatórias", explica o chefe da Coordenadoria de Regulação Econômica de Distribuição de Gás Canalizado, Paulo Cesar da Silva.

Os interessados em participar da consulta pública podem enviar sugestões, comentários ou questionamentos até o dia 4 de junho, por meio de formulário online, disponível no site da Agepar. Não serão analisadas contribuições anônimas.

(AENPR)

PSICANÁLISE
DÉBORA LIMA
RAQUEL LIMA

[41] 9 9525-9015
psicoequilibrium11

Av. Cândido Hartmann, 528 - sala 66
Edifício Champagnat Executive Center

Brasil
contabilidade

POTENCIALIZE O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO COM A BRASIL CONTABILIDADE

Entre em contato conosco, estamos prontos para te auxiliar e ajudar sua empresa.

(41) 98461-0941 | <https://brasilcont.com.br/> | [brasil_contabilidade](https://www.instagram.com/brasil_contabilidade)

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 3006, Parolin - Curitiba/PR

Modelo paranaense deve ajudar regulação nacional de Fundos Soberanos

Após a recente implementação do Fundo Estratégico do Paraná (FEPR), estruturado com base em princípios de governança, critérios técnicos de aplicação e alinhamento entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade, o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Fazenda, com a articulação do Fórum de Fundos Soberanos Brasileiros (FFSB), passou a fomentar a construção de uma agenda regulatória nacional voltada aos fundos soberanos subnacionais.

Concebido como uma ferramenta moderna de gestão pública, o FEPR busca impulsionar o crescimento econômico, atrair investimentos, gerar empregos e

fortalecer setores estratégicos, sempre com foco na eficiência do gasto e na visão de longo prazo. O modelo do Paraná está estruturado em três frentes principais: a Reserva Estratégica, voltada ao apoio de projetos e parcerias de investimento; a Reserva Fiscal, destinada à estabilidade financeira; e a Reserva de Desastres, que permitirá respostas rápidas a eventos climáticos e ações de reconstrução.

Agora, o Governo do Paraná formalizou apoio à criação de diretrizes nacionais para esses instrumentos, reforçando a importância de um marco normativo que traga segurança jurídica, previsibilidade e eficiência à gestão intertemporal dos recur-

sos públicos. A iniciativa ocorre em um momento de transformações decorrentes da Reforma Tributária, que alteram a dinâmica das receitas estaduais e exigem novos mecanismos de planejamento de longo prazo. Nesse contexto, o Paraná, em conjunto com a articulação feita pelo Fórum de Fundos Soberanos Brasileiros (FFSB) e a com a parceria da Associação Brasileira de Municípios (ABM), defende a elaboração de uma resolução pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que estabeleça regras claras para a criação, governança e aplicação dos recursos desses fundos.

Apesar de existirem desde 2017, esses fundos ainda care-

cem de um marco regulatório específico, limitando o potencial desses instrumentos. A medida é vista como essencial para garantir segurança jurídica aos gestores e ampliar a capacidade de atração de investimentos.

“O apoio do Paraná demonstra o compromisso do Estado com a construção de um ambiente institucional mais seguro e eficiente para todo o País”, destacou o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara. “Ao apresentar sua experiência em fóruns nacionais e internacionais, o Paraná contribui para qualificar o debate e incentivar a adoção de boas práticas por outros entes federativos”.

Além da atuação na agenda regulatória, o Paraná também

tem se destacado na gestão de fundos soberanos. Durante workshop promovido pelo Banco Mundial, a Secretaria da Fazenda apresentou a experiência do Fundo Soberano como modelo para outros estados. Foram detalhados tópicos desde a implementação até os mecanismos de aporte, evidenciando como o FEPR pode funcionar como instrumento de planejamento estratégico e estabilização fiscal.

“O Paraná estruturou um fundo com regras claras e objetivos bem definidos, permitindo não apenas planejar o futuro, mas também dar segurança a investimentos estratégicos”, afirmou a diretora do Tesouro Estadual, Carin Deda. (AENPR)



O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

- Televisores para projeções de logo marca, vinheta, propagandas e conteúdo em geral.
- Localização a partir de 1h de duração, para gravação e/ou transmissão
- Estúdio flexível com opções de cenários personalizados para podcasts, vídeos aulas, lives, propagandas e muito mais
- Capacidade para até 4 pessoas na área de gravação e 2 acompanhantes na área de convivência
- As luzes do painel de fundo adaptam-se às cores da sua logomarca ou preferência.



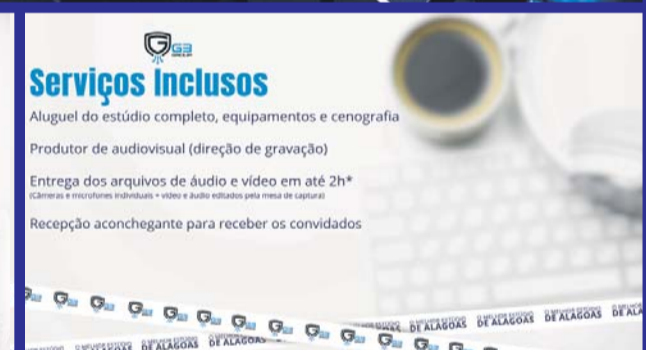
Localização de Estúdios

Aqui temos diversos pacotes para atender suas necessidades. Ofertamos nossos produtos na modalidade **pré e pós-paga**.



localização

Está localizado no Norcon Empresarial, salas 510 e 511. Em frente ao Maceió Shopping, Av. Comendador Gustavo Palma, 2789 - Mangabeiras, Maceió - AL, 57037-532



Serviços Inclusos

- Aluguel do estúdio completo, equipamentos e cenografia
- Produtor de audiovisual (direção de gravação)
- Entrega dos arquivos de áudio e vídeo em até 2h* (Câmeras e microfones individuais - vídeo e áudio editados pela mesa de captura)
- Recepção acolhedora para receber os convidados



ENSAIOS FOTOGRÁFICOS PUBLICITÁRIO CORPORATIVO

- Sessão com duração a partir de 1h
- Orientação de poses
- Variabilidade de fundos e cenários
- Tratamento de cor e luz
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em oito quadros



Aqui criamos o seu Podcast do Zero

CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Infraestrutura de Alto Padrão
Nosso estúdio é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando áudio e vídeo com qualidade profissional para que seu conteúdo tenha impacto e credibilidade.

Gravação e Edição Premium
Conteúdo único e exclusivo para cada etapa da produção, garantindo um produto final refinado, envolvente e pronto para conquistar sua audiência.

Identidade Visual e Branding
Criamos logotipo, vinheta, vinheta e identidade visual completa, alinhados à estratégia da sua marca para que você se destaque em meio à concorrência com mais kit para pertencimentos.

Distribuição Estratégica
Seu conteúdo publicado e otimizado nas principais plataformas: Spotify e YouTube. Produção de cortes e cards estratégicos para divulgação nas mais diversas redes sociais.

Consultoria e Mentoria Especializada
Além da produção, oferecemos estratégias personalizadas para posicionar seu podcast ou videocast como referência no mercado.

Monetização e Crescimento
Quer transformar seu conteúdo em um negócio rentável? Auxiliamos na criação de estratégias de monetização, parcerias e crescimento orgânico e pago.



PARA DÚVIDAS OU outros serviços

Entre em contato
82 98113-8668 @g3producoesdigitais



O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Aqui criamos o seu Podcast do Zero
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Entre em contato
82 98113-8668